



11º Simpósio de Ensino de Graduação

'CORRELAÇÃO DO DESALINHAMENTO DAS CURVATURAS DA COLUNA VERTEBRAL NO PLANO SAGITAL E DA FUNÇÃO MOTORA GROSSA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Autor(es)

FERNANDA APARECIDA FARIA
DANIELA GARBELLINI

Orientador(es)

CARLOS ALBERTO FORNASARI.

Resumo Simplificado

Introdução: Paralisia Cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva é um distúrbio decorrente de lesão do cérebro em maturação, que leva a um conjunto de desordens posturais e de movimento devido a alterações no tônus muscular, de modo que, um movimento voluntário torna-se descoordenado e estereotipado. O comprometimento neuromotor da PC vai depender da extensão e do local da lesão. Para que o movimento ocorra normalmente é necessário uma série de comandos neurais entre o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico. Quando há uma interrupção nos comandos neurais ocorre uma desorganização neuro-funcional que leva a um desalinhamento do tronco e conseqüentemente, levam a alterações posturais que interferem nas atividades funcionais das crianças, podendo até causar deformidades musculoesqueléticas. Portanto é relevante avaliar os ângulos da coluna vertebral e associar a função motora grossa das crianças com PC para futuramente promover tratamentos adequados. Objetivo: O objetivo do estudo foi correlacionar o desalinhamento das curvaturas da coluna vertebral no plano sagital e a função motora grossa em crianças e adolescentes com PC. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, no qual participaram 31 crianças e adolescentes com diagnóstico de PC, de ambos os gêneros. Inicialmente os voluntários foram classificados de acordo com a GMFCS (Gross Motor Function Classification System) uma escala de avaliação utilizada para classificar o comprometimento motor, contendo cinco níveis de acordo com a limitação funcional e a necessidade de assistência externa. Foram então divididos em 2 sub-grupos; o grupo 1 (G1) composto por voluntário de nível I e II e o grupo 2 (G2) composto por voluntários do nível III e IV. Logo após foi realizada uma avaliação de função motora grossa por meio da Escala Gross Motor Function Measure (GMFM) e posteriormente foi realizada uma análise postural, através de uma fotografia analisada no Software de Avaliação Postural (SAPO) com o intuito de mensurar os ângulos das curvaturas da coluna vertebral no plano sagital. A análise estatística foi realizada através do software BioEstat 5.0. Para os dados paramétricos foi utilizada a correlação de Pearson e para os dados não paramétricos foi utilizada a correlação de Spearman. Resultados e discussão: Houve correlação significativa e positiva entre o GMFM e a lordose cervical ($p=0.0006$; $r=0.58$), mostrando que quanto maior o GMFM maior a lordose cervical. Houve também uma correlação significativa e negativa entre o GMFM e a lordose lombar ($p=0.0003$; $r=-0.65$) mostrando que quanto maior o GMFM menor é a curvatura lombar. Houve também correlação significativa e negativa entre o GMFM e a cifose toracolombar ($p=0.01$; $r=-0.93$) mostrando que quanto maior a cifose toracolombar menor é o GMFM. Entretanto não houve correlação significativa entre a GMFM e a cifose torácica ($p=0.45$; $r=0.156$). Conclusão: Conclui-se que quanto mais comprometida à angulação da coluna menor é a função motora da criança.